

Fenologia e Produção de Frutos da Bocaiuva (*Acrocomia aculeata*) na região de Antônio Maria Coelho¹

Thomas Celescuecki Lodi Corá²

Suzana Maria Salis³

Cátia Urbanetz⁴

Oslain Domingos Branco⁵

A bocaiuva (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.) é uma palmeira nativa brasileira, utilizada para diversos fins. A comunidade de Antônio Maria Coelho, localizada no distrito de Albuquerque, Corumbá, MS, utiliza a polpa do fruto da bocaiuva de forma extrativista para a produção de farinha e outros produtos que auxiliam na sua renda. O objetivo do trabalho foi acompanhar a fenologia e estimar a produção de frutos e polpa por hectare em três áreas utilizadas pela comunidade. Para estimar a produção de frutos por palmeira foram feitas as médias do número de frutos, a partir de 33 indivíduos adultos utilizados para acompanhamento fenológico nesses dois anos. Com base nas médias anuais das safras foi realizado o teste t para comparação das médias. A estimativa da produção de polpa foi obtida a partir da extração manual de 703 frutos com a obtenção de 5,140 kg de polpa. No acompanhamento fenológico realizado, foi possível observar que em ambas as safras (2013-2014; 2014-2015) o maior número de palmeiras possuindo cachos com frutos verdes ocorreu nos meses de abril a julho, e amadurecimento dos frutos da bocaiuva se estendeu por oito meses (julho a dezembro). Obteve-se uma média de $7 \pm 2,62$ cachos por palmeira na safra de 2013-2014 e de $3,33 \pm 2,71$, em 2014-2015, verificou-se uma produção menor na safra de 2014-2015 (com o índice de 4,108 ao nível de 0,05 de significância). O número de frutos foi estimado a partir da contagem de 34 cachos, obtendo-se a média de $260 \pm 128,96$ frutos por cacho. As densidades das bocaiuvas das três áreas foram obtidas pela da contagem do número de indivíduos adultos dividido pela área. Com essas informações foi possível estimar a produção média de frutos. Na primeira área, a produção de frutos variou de 178.360 a 84.848 frutos/ha; na segunda área, de 300.300 a 142.857 frutos/ha e na terceira área de 9.646 a 4.588 frutos/ha nas safras de 2013-2014 e 2014-2015, respectivamente. Na primeira área estimou-se que a produção potencial de polpa variou de 1030 kg a 649 kg; na segunda área, de 2195 kg a 1044 kg de polpa, e na terceira área variou de 70,5 kg a 33,5 kg de polpa, nas safras de 2013-2014 e 2014-2015, respectivamente. Com isso foi possível concluir que a média da produção variou muito de uma safra para a outra (2013-2014; 2014-2015), de uma média de 7 cachos a 3,33 cachos, assim, é possível verificar que existe uma variação na produção por planta, recomendando-se o plantio de novas mudas e estudos de seleção de indivíduos mais produtivos para compensar possíveis perdas na produção das safras.

¹ Financiada pela Embrapa – Macroprograma 2 - Desenvolvimento tecnológico do sistema produtivo sustentável da macaúba (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.) no Pantanal de Mato Grosso Sul

² Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e bolsista PIBIC/CNPq, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (thomaslodicora@yahoo.com.br)

³ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (suzana.salis@embrapa.br)

⁴ Pesquisadora Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (catia.urbanetz@embrapa.br)

⁵ Assistente de pesquisa da Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (oslain.branco@embrapa.br)